Dos pressupostos teóricos à proposta didática: caminhos trilhados e a trilhar para a análise linguística

Autoria: Alessandra Preussler de Almeida - - -

Resumo: Os avanços das pesquisas linguísticas têm qualificado as proposições de ensino de língua nos últimos tempos nos livros didáticos que são submetidos ao Programa Nacional do Livro Didático. No entanto, ainda percebe-se que a abordagem da análise linguística nas propostas dos livros didáticos, muitas vezes, não condizem com os conceitos teóricos que embasam essa prática de linguagem nas orientações disponibilizadas no manual do professor. A presente pesquisa documental identifica o conceito de análise linguística apresentado no manual do professor de uma coleção aprovada no PNLD 2020, destinada aos anos finais do ensino fundamental. A partir disso, analisa a apresentação dos conteúdos linguísticos e as atividades práticas no livro do alunos com o intuito de checar se há coerência com o suporte teórico apresentado ao professor, o qual deve estar em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017). No referido documento, a análise linguística (acompanhada da semiótica) tem caráter transversal, ou seja, perpassa as demais práticas de linguagem, bem como deve promover práticas de reflexão sobre a língua/as linguagens de forma contextualizada. Os dados analisados mostram que algumas propostas tendem a condensar muitos conceitos de forma concisa e encadeada, sem aprofundamento do seu contexto de ocorrência e sem a devida reflexão sobre os conteúdos por parte dos alunos. Há preponderância da abordagem metalinguística, com análises morfossintáticas e classificatórias, além de trazer, em algumas situações, textos apenas como pretexto para análise da língua. Por outro lado, também existe, por vezes, o esforço para chamar a atenção para as possibilidades de efeitos de sentido produzidos pelo uso contextualizado da linguagem. Palavras-chave: análise linguística; livro didático; pressupostos teóricos; propostas didáticas.